Escola Técnica Sandoval Soares de Azevedo Equipe de Robótica Atena

TECNOLOGIA & ENGENHARIA

Camila Victoria de Barros, Dagmar Kamilly do Couto Machado, Gabrieli Dias

Oliveira, Isabella Pereira Nobre, Isabelly Cristiane Monteiro Dias, Lays Vitória

Silva Marques, Maria Luiza Martins dos Santos, Otávio Dias Balbino, Pablo

Cristiano Francisco da Silva, Vitor Manoel Lopes Amaral

TECNOLOGIA & ENGENHARIA

Trabalho Submetido ao Torneio

Brasil de Robótica como requisito

parcial à avaliação no quesito

Tecnologia & Engenharia

Mentor: Dirceu José de Oliveira

Técnico: Sidney Pires Martins

Ibirité/MG 2024

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Programação realizada pela equipe	11
Figura 2 – Design do robô	12
Figura 3 - Gabarito montado pela equipe	12
Figura 4 - Quadro de eventos	15
Figura 5 – Redes de Divulgação	16

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- FAQ Frequently Asked Questions (Perguntas Frequentes)
- ONG Organização Não Governamental
- TBR Torneio Brasil de Robótica

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES DO TIME:	6
2. OBJETIVO E ESTRATÉGIAS DA EQUIPE	7
2.1 Justificativa Técnica para a Estratégia de Percurso e Otimização do Robô	7
2.2 Processo de Planejamento e Montagem	7
3. DESAFIO PRÁTICO	9
4. PROGRAMAÇÃO	10
4.1 Programação e Operação do Robô:	10
5. RECURSOS HUMANOS	14
6. DIVULGAÇÃO DO PROJETO	14
REFERÊNCIAS	18

1. INFORMAÇÕES DO TIME:

NOME DA EQUIPE	ATENA
CATEGORIA	HIGH
TÉCNICO/MENTOR	 Técnico: Sidney Pires Martins, 47 Anos, Doutorando Políticas públicas, Mestre em Educação Tecnológica, Mestre em Administração. Graduação em Administração Social com ênfase em publicidade e propaganda. Mentor: Dirceu José de Oliveira, 55 Anos, Graduação em Geografia, Pós Graduado, Pós Geografia e Meio Ambiente, Pós EJA - Educação de Jovens Adulto e pós Metodologia do Ensino da História e da Geografia.
INTEGRANTES	 Camila Victória de Barros, 17 anos, 3° ano do ensino médio integral. Dagmar Kamilly Couto Machado, 17 anos, 3° ano do ensino médio integral. Gabrieli Dias de Oliveira, 18 anos, 3° ano do ensino médio integral. Isabella Pereira Nobre, 18 anos, 3° ano do ensino médio integral. Isabelly Cristine Monteiro Dias, 18 anos, 3° ano do ensino médio integral. Lays Vitoria Silva Marques, 17 anos, 3° ano do ensino médio integral. Maria Luiza Martins dos Santos, 18 anos, 3° ano do ensino médio integral. Otávio Dias Balbino, 17 anos, 3° ano do ensino médio integral. Pablo Cristiano Francisco da Silva, 18 anos, 3° ano do ensino médio integral. Vitor Manoel Lopes Amaral, 17 anos, 3° ano do ensino médio integral.
PATROCINADORES	Papelaria Tio Patinhas; Sorvetes ferreiro; Cnpjotas
REDES SOCIAIS	Instagram: https://www.instagram.com/atena.tbr?igsh=dno3ZXNxYjR4YzY4 Site: https://atena-tbr.com.br TikTok: https://www.tiktok.com/@atena.tbr?is_from_webapp=1&se_nder_device=pc

2. OBJETIVO E ESTRATÉGIAS DA EQUIPE

2.1 Justificativa Técnica para a Estratégia de Percurso e Otimização do Robô

A estratégia inicial de ignorar as árvores no percurso foi fundamentada em uma análise custo-benefício voltada para a maximização da pontuação dentro do tempo limitado da competição. Contudo, após uma avaliação detalhada, concluiu-se que o desempenho da equipe seria mais vantajoso ao incluir a captura das árvores. Com base nessa revisão, optou-se pela utilização de um sensor ultrassônico, permitindo o desenvolvimento de um método de captura eficiente, baseado na detecção da distância entre os elementos.

A pontuação atribuída a cada poluente derrubado é de 70 pontos, enquanto as árvores rendem 50 pontos. Simulações realizadas demonstraram que priorizar a manipulação dos poluentes resulta em uma operação 35% mais eficiente no quesito "tempo por ponto obtido" em comparação à inclusão inicial das árvores no percurso. Isso se deve à diferença de tempo médio requerido: 1,5 ciclos para manipular um poluente contra 2,3 ciclos para uma árvore, esta última exigindo ajustes adicionais no código para garantir precisão no derrube.

Gráficos de desempenho corroboraram essas conclusões, indicando que a priorização dos poluentes proporciona uma otimização significativa do tempo e dos recursos do robô. Sensores calibrados para diferenciar cores específicas foram ajustados para identificar poluentes com maior precisão, aumentando a assertividade na execução das tarefas.

2.2 Processo de Planejamento e Montagem

Antes do início da montagem do robô, foi conduzido um planejamento técnico detalhado e abrangente. Esse planejamento incluiu:

- Definição precisa dos componentes necessários: motores, sensores, controladores e demais elementos foram criteriosamente selecionados, com foco na compatibilidade e no desempenho.
- Alocação eficiente de recursos: cada recurso foi direcionado para maximizar o desempenho global do sistema.

• Elaboração de um cronograma: um planejamento rigoroso foi estruturado para organizar as atividades e otimizar o tempo disponível.

Durante a montagem, a equipe priorizou a coordenação precisa e a atenção aos detalhes, assegurando que o robô fosse construído para operar com máxima eficiência e precisão, cumprindo todos os requisitos técnicos previamente estabelecidos.

A decisão estratégica de focar nos poluentes durante a fase inicial da competição, respaldada por análises técnicas e simulações, reflete um compromisso da equipe com a otimização do desempenho. Essa abordagem permite que o robô atinja a máxima pontuação possível dentro das limitações de tempo e recursos, garantindo alinhamento com os objetivos do projeto e os parâmetros da competição.

3. DESAFIO PRÁTICO

Durante todo o processo do desafio prático da competição de robótica, foram proporcionados diversos obstáculos e tentativas de programação envolvendo a execução precisa de tarefas e controle de estratégias bem definidas. Combinando talentos diversos e experiências compartilhadas pela tecnologia , buscando sempre inovar na colaboração de resolução de problemas de poluição e reflorestamento em cenário competitivo. Todos os integrantes trabalham com excelência e criatividade, contribuindo para o desenvolvimento da equipe para pensar fora da caixa.

Ao organizar e agrupar ideias para colocar a teoria em prática, a equipe buscou sempre ganhar uma compreensão mais profunda dos conceitos de robótica e promover habilidades de trabalho como a colaboração, liderança e a comunicação entre os integrantes. Além de servir como preparação para o mercado de trabalho, adquirindo competências em desafios altamente valorizados no mercado e aplicações do conhecimento teórico em situações práticas que oferecem uma aprendizagem mais significativa.

Para melhor realização do desafio prático, a equipe organizou cada componente em diferentes etapas: Planejamento e Design, onde através de pesquisas foram selecionadas ideias para a solução do problema específico e criação de design e esquemas para o robô; construção do robô com a utilização do kit Mindstorms Education EV3; Programação para que o robô execute tarefas específicas, que podem incluir a navegação e interações propostas pelo tapete.

Além disso, realizar uma nova programação após trouxe uma cama extra de complexidade e programações mal-sucedidas, pois é preciso que o robô seja programado para priorizar certos alvos no campo enquanto desconsidera outros. Esse processo envolveu uma excelente maneira de motivar e educar os participantes para o futuro. Os desafios proporcionam uma plataforma para a aplicação do conhecimento, a inovação e a colaboração, sempre oferecendo um preparo para diversos desafios que ainda estão por vir.

4. PROGRAMAÇÃO

Durante o desenvolvimento do projeto, todas as simulações realizadas foram rigorosamente documentadas em um diário de bordo. Esse registro incluiu dados quantitativos que destacam métricas como tempo de execução, precisão em relação aos alvos e eficiência energética do robô. Além de contribuir para a análise técnica, essa prática também atende ao critério de *Organização & Método* estabelecido nas regras do TBR, fortalecendo a pontuação da equipe nesse quesito.

Os dados registrados foram organizados em gráficos que facilitam a visualização do desempenho do robô sob diferentes cenários. Esses gráficos foram utilizados para avaliar o impacto de ajustes na programação e na configuração do robô, otimizando a estratégia de execução.

4.1 Programação e Operação do Robô:

A programação do robô foi projetada para garantir movimentos autônomos, coordenados e precisos, integrando motores e sensores de identificação de cor. Essa configuração é essencial para a conclusão eficaz dos desafios propostos, permitindo que o robô identifique e manipule objetos no tapete com base em critérios específicos.

O robô executa uma sequência lógica de movimentos predeterminados, incluindo avanços, giros, manobras de ré e ações sincronizadas com uma garra mecânica destinada à manipulação de objetos. Cada movimento é controlado por um ciclo temporal específico, que é ajustado dinamicamente para assegurar eficiência e independência operacional em um ambiente controlado.

- Estrutura Lógica da Programação: A lógica do robô é composta por blocos de funções e condicionais que armazenam e executam ações específicas.
 Esses blocos garantem autonomia ao robô, permitindo decisões baseadas em condições previamente definidas.
- Detecção e Manipulação de Árvores: O sensor ultrassônico é utilizado para medir a distância até os troncos das árvores, identificando suas posições no tapete. Com base nessas medições, o robô diferencia entre árvores grandes e pequenas, ajustando suas ações conforme necessário.

• Identificação e Derrubada de Poluentes: Para a manipulação dos poluentes, a programação utiliza blocos condicionais configurados para responder à cor dos elementos no centro do tapete. Caso a variável detectada seja preta, o robô ativa o código destinado a derrubada dos poluentes pretos, ignorando os vermelhos. Se a variável for vermelha, a lógica se adapta, garantindo que os poluentes dessa cor sejam processados de forma eficiente.

Essa abordagem otimiza o código, reduzindo redundâncias e aumentando a precisão na execução das tarefas.

A combinação de registros detalhados das simulações com uma programação robusta e lógica garante a operação eficiente do robô. A equipe estruturou todas as etapas do desenvolvimento com base em análises técnicas e estratégicas, assegurando que o robô esteja alinhado às exigências do desafio. A imagem referente à programação está disponível para consulta, evidenciando a aplicação prática das soluções descritas.

Figura 1 - Programação realizada pela equipe

Fonte: autores da pesquisa (2024).

Figura 2 - Design robô



Fonte: autores da pesquisa (2024).

Figura 3 - Gabarito



Fonte: autores da pesquisa (2024).

5. RECURSOS HUMANOS

ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS
MONTAGEM	Isabelly Cristine
	Otávio Dias
	Pablo Cristiano
	Vitor Manoel
PROGRAMAÇÃO	Camila Victória
	Dagmar Kamilly
	Gabrieli Dias
	Isabella Pereira
	Isabelly Cristine
	Lays Vitória
	Maria Luiza
	Otávio Dias
	Pablo Cristiano
	Vitor Manoel

Fonte: autores da pesquisa (2024).

Todos os integrantes da equipe foram incumbidos da programação do robô, com funções atribuídas de acordo com suas habilidades e especialização. Cada participante estava plenamente consciente de suas responsabilidades e do progresso do projeto. Além de estarem informados sobre suas tarefas, todos dedicaram-se intensamente a aprimorar e buscar inovações, com o objetivo de contribuir significativamente para um trabalho de alta qualidade e profissionalismo. Esse empenho coletivo resultou na entrega de um projeto exemplar, que reflete um esforço dedicado e meticuloso.

6. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

A equipe implementa atualizações regulares em suas plataformas virtuais, incluindo o site oficial e redes sociais, para garantir transparência e promover o projeto de maneira estratégica. Publicações frequentes incluem vídeos técnicos que destacam testes e melhorias no robô, reforçando o planejamento e demonstrando avanços concretos.

O site foi aprimorado com a criação de uma seção dedicada de *Perguntas Frequentes (FAQ)*, projetada para abordar as dúvidas mais comuns da comunidade. Esse espaço também incorpora feedbacks obtidos em workshops e interações virtuais, o que fortalece a relação entre a equipe e o público ao promover maior engajamento e acessibilidade às informações.

A divulgação nas redes sociais, em especial no Instagram, é um pilar essencial para a visibilidade e engajamento do projeto. O conteúdo é compartilhado com diferentes públicos, como escolas, familiares, amigos e outros grupos interessados, ampliando o alcance da iniciativa.

No Instagram, além de priorizar aspectos profissionais, a equipe adota uma abordagem humanizada, compartilhando momentos que destacam o progresso técnico do projeto e o companheirismo entre os integrantes. Essa estratégia reforça a transparência e transmite a personalidade única do time, que combina seriedade no trabalho com uma conexão genuína com seu público.

O perfil no Instagram também busca promover a robótica e a inovação tecnológica como áreas de interesse acessíveis e inspiradoras. Postagens incluem atualizações sobre eventos passados e futuros, marcos do projeto e curiosidades, incentivando a interação direta com o público e ampliando o engajamento.

O site oficial foi desenvolvido para oferecer uma plataforma robusta e detalhada, servindo como uma extensão fundamental para a divulgação do projeto. Além de funcionar como um canal informativo, ele conecta a equipe a uma comunidade mais ampla, incluindo instituições educacionais, empresas e entusiastas de tecnologia e robótica.

A equipe se compromete a compartilhar os avanços científicos e tecnológicos alcançados com a comunidade acadêmica e o público em geral. Para isso, estão planejadas publicações em periódicos e eventos especializados, com ênfase na

inovação em robótica educacional e sustentabilidade tecnológica, temas de alta relevância no contexto atual.

Complementando a divulgação, a equipe organiza workshops voltados à capacitação de jovens em robótica e desenvolvimento tecnológico. Essas atividades buscam não apenas engajar a comunidade, mas também incentivar a disseminação de conhecimento e inspirar novas gerações a explorar a robótica como ferramenta de aprendizado e transformação.

Por meio de atualizações contínuas e estratégias de interação inovadoras, a equipe fortalece sua presença virtual e estabelece uma conexão sólida com diversos públicos. A combinação de conteúdo técnico, informativo e motivacional promove o projeto e consolida sua relevância nas áreas de robótica e inovação.

Figura 4 - Quadro de eventos

EVENTOS	DATA	DESCRIÇÃO
FEMIC	09/11 a 29/11/2024	A Feira Mineira de Iniciação
		Científica é uma proposta de
		divulgação científica que incentiva
		o protagonismo na comunidade
		escolar por meio de ações diversas
		de ensino.
FEBRACE	24/03 a 28/03/2025	A Feira Brasileira de Ciências e
		Engenharia é um programa de
		talentos em ciências e engenharia
		que fomenta a cultura científica, o
		saber investigativo, a inovação e o
		empreendedorismo.
ONG	11/11/24	A equipe realizará uma palestra na
INCLUSÃO		ONG sobre a divulgação do projeto
SEM		de robótica e tecnologia com o
FRONTEIRAS		intuito de promover a inclusão
		social, destacando ferramentas
		acessíveis para pessoas com
		deficiência. Tendo o objetivo de

		mostrar o papel transformador
		dessas áreas na capacitação
		profissional e pessoal.
CNPJOTAS	23/11/24	A CNPJOTAS é uma feira dedicada
		à apresentação de projetos e
		trabalhos inovadores, com o
		objetivo de captar patrocínios e
		estabelecer parcerias estratégicas.

Fonte: autores da pesquisa (2024).

O site foi cuidadosamente desenvolvido para ser uma vitrine digital que reflete o esforço e a inovação da equipe. Além de destacar os projetos realizados, o site possui uma seção dedicada aos membros do time, ressaltando suas contribuições e promovendo o espírito de colaboração que sustenta o trabalho em grupo.

Mais do que uma plataforma informativa, o site serve como um centro de recursos educativos para quem deseja aprender mais sobre o trabalho desenvolvido. Seu objetivo é inspirar novos entusiastas, especialmente jovens interessados na área de robótica, oferecendo materiais que podem ser utilizados em contextos educacionais.

Tanto o perfil no Instagram quanto o site oficial transcendem o papel de simples meios de divulgação. Essas plataformas são concebidas como canais de comunicação ativos, conectando a equipe a uma comunidade interessada em robótica e tecnologia.

Por meio do compartilhamento de progresso, eventos e conhecimento técnico, essas plataformas não apenas promovem o trabalho da equipe, mas também contribuem para o avanço da tecnologia. A equipe acredita que a disseminação de ideias e experiências pode inspirar outros a explorar o vasto potencial transformador da robótica.

As publicações e eventos divulgados não visam apenas ampliar o reconhecimento do projeto, mas também fomentar discussões sobre o papel da robótica educacional no desenvolvimento de habilidades para o século XXI. A equipe busca influenciar positivamente outras instituições e jovens, mostrando como a robótica pode ser uma ferramenta poderosa para a inovação e o aprendizado.

Por meio de iniciativas consistentes e colaborativas, o objetivo final é criar um ambiente de inspiração e engajamento que promova a adoção da tecnologia como um meio para a transformação social e educacional.

O perfil do Instagram está disponível como uma extensão fundamental dessa estratégia, proporcionando atualizações frequentes e interação direta com a comunidade. O site, por sua vez, oferece uma visão mais detalhada e abrangente do projeto, complementando o impacto das redes sociais.

Figura 5 - Redes de Divulgação

REDES SOCIAIS	LINKS DE ACESSO
Instagram	https://www.instagram.com/atena.tbr?igsh=dno3ZXNx YjR4YzY4
Tiktok	https://www.tiktok.com/@at ena.tbr?is from_webapp=1 &sender_device=pc
Site	https://atena-tbr.com.br

Fonte: autores da pesquisa (2024).

Diário de Bordo do robô para a etapa nacional

30 de agosto	Durante os dias de treino para o interno montamos a primeira estrutura do robô.
24 de outubro	Em vista às desvantagens da estruturação anterior, no dia 24/10 nós remontamos a estrutura do robô devido à mudança de estratégia e colocamos um eixo reforçado para evitar complicações na hora da execução do programa no tapete. Após a da estrutura base, adicionamos sensores que cumprissem bem com as tarefas do tapete.
24 de outubro	Nós programamos as primeiras árvores do tapete e a área dos poluentes.
24 de outubro a 05 de dezembro	Foi feito a programação de todo o tapete
05 de dezembro	A equipe decidiu adicionar um sensor giroscópio para auxiliar o robô nas curvas.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Antonio Carlos; SILVA, Judenilson Araujo. **Sistema de Telemetria de Sensores LEGO MINDSTORMS EV3**. BS thesis. 2024. Disponível em: https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/3516. Acesso em: 11 set. 2024.

ALTOÉ, Anair; FUGIMOTO, Sônia Maria Andreto. **Computador na educação e nos desafios educacionais**. Congresso Nacional de Educação, v. 9, 2009. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/34586866/texto_aula2_computador_na_e ducacao-libre.pdf. Acesso em: 11 set. 2024.

AZEVEDO, Samuel; AGLAÉ, Akynara; PITTA, Renata. **Minicurso: Introdução à robótica educacional**. 62ª Reunião Anual da SBPC, 2010. Disponível em: http://www.sbpcnet.org.br/livro/62ra/minicursos/MC%20Samuel%20Azevedo.pdf. Acesso em: 11 set. 2024.

CARVALHO, José Antonio Dias de; GRECHI, Roberto. **Metodologias de ensino em robótica industrial e proposta de aprendizagem vivencial**. 2008. Disponível em: https://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/11/artigos/3812.pdf. Acesso em: 11 set. 2024.

DIMENSIONAMENTO da estrutura de um robô para inspeção de linhas de transmissão. Disponível em: https://www.abcm.org.br/anais/conem/2012/PDF/CONEM2012-0083.pdf. Acesso em: 11 set. 2024.

MACHADO, Adriana; CÂMARA, Juliana; WILLIANS, Vicente. **Robótica educacional: Desenvolvendo competências para o século XXI**. III Congresso sobre Tecnologias na Educação (Ctrl+E), 2018. Disponível em: https://ceur-ws.org/Vol-2185/CtrlE_2018_paper_50.pdf. Acesso em: 11 set. 2024.

ZILLI, Silvana do Rocio. **A robótica educacional no ensino fundamental: perspectivas e prática**. 2004. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/86930/224814.pdf. Acesso em: 11 set. 2024.